Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Minha esperança

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item

voz (voice)

1 p.







Minha esperança

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil



A tua imagem, Hercília Quando eu padeço no leito, Na febre atroz da vigília, Vem consolar o meu peito! Vem relembrar essa idade Em que passei a teu lado! E então mais vibra a saudade Do inolvidável passado!

Nosso amor nada resta Mais que uma triste lembrança! A mão da morte, funesta, Roubou-me toda a esperança! De teus carinhos privado, Sem ter um riso, um conforto, Padeço agora isolado... Sou qual espectro de um morto! Por isso, na atroz vigília, No ecúleo de acerba dor A tua imagem, Hercília, Recorda o tempo do amor! Ai! Dessa passada glória, Que na saudade transluz, Só resta a pedra marmórea E o vulto negro da cruz!

(estribilho)
Esta dor, que nada acalma,
Que a tristeza assim me inspira,
Gera os trenos de minh'alma,
Nos soluços desta lira!